



# Universidade Federal da Bahia Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em  
Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas

Mestrado Profissional em Educação



2020 - 2024

PROPOSTA DE  
AUTOAVALIAÇÃO



**Programa de Pós-Graduação em Currículo,  
Linguagens e Inovações Pedagógicas  
Mestrado Profissional em Educação**

## **PROPOSTA DE AUTOVALIAÇÃO 2020-2024**

### **Coordenação**

Verônica Domingues Almeida – Coordenadora  
Cilene Nascimento Canda – Vice-Coordenadora

### **Corpo Docente**

Alessandra Santos de Assis  
Ana Kátia Alves dos Santos  
Cilene Nascimento Canda  
Fábio Pessoa Vieira  
Gilvanice Barbosa da Silva Musial  
Giovana Cristina Zen  
Jamile Borges da Silva  
Jonei Cerqueira Barbosa  
Leila da Franca Soares  
Leonardo Rangel dos Reis  
Maria Helena Silveira Bonilla  
Maria Inez Carvalho  
Maria Roseli Gomes Brito de Sá  
Marize Souza Carvalho  
Marlene Oliveira dos Santos  
Nelson de Luca Pretto  
Penildon Silva Filho  
Ronaldo Figueiredo Venas  
Rosileia Oliveira de Almeida  
Salete de Fátima Noro Carneiro  
Sílvia Maria Leite de Almeida  
Tatiana Polliana Pinto de Lima  
Urânia Auxiliadora Santos Maia de Oliveira  
Verônica Domingues de Almeida

### **Técnico-administrativo**

Pedro dos Santos Portela

### **Comissão Própria de Planejamento Estratégico e Autoavaliação**

Cilene Nascimento Canda  
Giovana Cristina Zen  
Maria Roseli Gomes Brito de Sá  
Marlene Oliveira dos Santos  
Ronaldo Figueiredo Venas  
Verônica Domingues Almeida

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>PARTE I: PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES DA UFBA PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO PELOS PPG</b>	<b>4</b>
PROCESSOS FORMAIS E EXTERNOS DE AVALIAÇÃO	5
AVALIAÇÃO POR DISCENTES E EGRESSOS	6
INDICADORES DE DESEMPENHO	6
AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES, DISCENTES E SERVIDORES	7
<b>PARTE II: PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCLIP-MPED</b>	<b>7</b>
EIXO 1: PROPOSTA DO PROGRAMA	11
EIXO 2: FORMAÇÃO	14
EIXO 3: IMPACTOS NA SOCIEDADE	17
<b>OPERACIONALIZAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCLIP-MPED</b>	<b>20</b>

## APRESENTAÇÃO

As demandas por processos de autoavaliação não constituem uma novidade para as instituições de ensino superior (IES) brasileiras que vêm, ao longo dos anos, aprimorando meios e concepções de avaliação permanentemente. Nesse escopo, sob a condução da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e atendendo às orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), o Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCLIP), através de seu curso de Mestrado Profissional em Educação (MPED), mantém o compromisso de autoavaliação como forma de compreender as relações entre a sua proposta e a formação que oferta, bem como o seu impacto social, com a finalidade de tomar medidas para melhoria do seu desempenho.

Com a intenção de assegurar processos básicos de autoavaliação e de desenvolvimento estratégico que possam ser complementados, enriquecidos e ampliados, respeitando a cultura e a tradição na área dos programas de pós-graduação (PPG), a UFBA tomou, com base em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a iniciativa de estruturar um Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI), estimulando experiências prévias e disseminadas entre os seus programas, assim como respeitando as singularidades de cada área e a natureza das mesmas. Nesse sentido, o PPGCLIP-MPED aderiu às orientações do PAI-UFBA, bem como dos documentos norteadores da CAPES, a exemplo da nova ficha de Avaliação da Área, como guias para a produção e desenvolvimento de um projeto sistemático de autoavaliação, considerando a sua vocação de formação de profissionais da Educação Básica, através de pesquisas interventivas implicadas que geram inovações pedagógicas para esse nível educacional.

Entendemos a autoavaliação como processo de autoaprendizagem e autodesenvolvimento fundamental ao Planejamento Estratégico do PPGCLIP-MPED e ambos os documentos, articulados, servem como proposta de acompanhamento e de monitoramento do seu desenvolvimento. Vale destacar, neste sentido, que o PDI e o PAI-UFBA prevêm mecanismos de acompanhamento e autoavaliação que já estão sendo desenvolvidos. Diante desse panorama o PPGCLIP-MPED elaborou a sua proposta de autoavaliação, a fim de sistematizar práticas avaliativas já desenvolvidas pelo Programa, bem como ampliar suas estratégias de autoanálise de desempenho, em comunhão com o seu Planejamento Estratégico.

A proposta de autoavaliação está organizada da seguinte forma: inicialmente, na Parte I, apresenta as linhas gerais da proposta institucional da UFBA, com a finalidade de situar a articulação

dos encaminhamentos do PPGCLIP-MPED com o documento geral da Universidade; em seguida, na Parte II, discorre sobre a proposta de autoavaliação a ser plenamente implementada assim que se supere o momento atual de pandemia de Covid-19, devido as profundas alterações nas atividades cotidianas do programa.

## **PARTE I: PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES DA UFBA PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO PELOS PPG**

Conforme as diretrizes da UFBA, o projeto de autoavaliação dos PPG devem se estruturar com base no Planejamento Estratégico (PE) que, por sua vez, deve definir, coletivamente, os objetivos, diretrizes e planos de ação para que os programas concretizem a sua missão dentro do padrão de qualidade desejado. Neste sentido, o momento inicial do processo de autoavaliação consiste na etapa diagnóstica envolvida na elaboração do PE.

Na definição dos princípios e orientações para os PPG, quanto a formulação de seus planos de autoavaliação, a UFBA seguiu os encaminhamentos propostos pelo Grupo de Trabalho (GT) constituído pela CAPES, que estabelece um conjunto de diretrizes e de questões norteadoras que devem ser consideradas, não só por serem expectativas da agência avaliadora externa, mas por, efetivamente, ajudarem aos programas a definirem o conjunto de práticas, instrumentos e reflexões envolvidas na sua autoavaliação.

O relatório do referido GT da CAPES apresenta cinco etapas para o desenvolvimento do processo de autoavaliação dos PPG, a saber: 1. Política e preparação; 2. Implementação e procedimentos; 3. Divulgação dos resultados; 4. Uso dos resultados; 5. Metaavaliação. As cinco etapas mostram que o processo de avaliação deve cumprir uma missão importante no próprio programa, não sendo um exercício formal para prestar contas à agência avaliadora externa. Nessa linha, se desatacam a Etapa 4, de uso dos resultados (sua disseminação e discussão junto a todos os integrantes do programa), e a Etapa 5, de metaavaliação, ou seja, de avaliação do próprio processo avaliativo do PPG.

Buscando seguir às etapas indicadas, a UFBA estruturou quatro pilares nos quais os processos autoavaliativos dos PPG devem se assentar, conforme demonstrado visualmente no centro da Figura 1.

**Figura 1: Descrição do processo de autoavaliação dos PPG da UFBA**



Fonte: UFBA (2019)

Tais pilares reportam-se, especialmente, às etapas 2 e 3, apresentadas anteriormente, que indicam linhas gerais das decisões técnicas que devem estruturar o projeto autoavaliação de cada PPG. A UFBA coloca, ainda, que decisões mais específicas – especialmente referente a indicadores, estratégias metodológicas para conduzir as discussões ou, mesmo, para levantar dados complementares – devem ser definidas por cada programa.

A seguir, estão descritos os quatro pilares básicos que estruturam os elementos técnicos do Projeto Institucional da UFBA. Eles buscam conferir um padrão mínimo de estruturação, assegurando que todos os programas disponham de um conjunto básico de informações como base para a sua autoavaliação.

### PROCESSOS FORMAIS E EXTERNOS DE AVALIAÇÃO

A UFBA indica que, para a elaboração do Planejamento Estratégico, tendo como ponto de partida o autodiagnóstico do programa, é importante que a comissão responsável pela elaboração da proposta se aproprie dos resultados das avaliações externas. No processo de elaboração do PE e da Proposta de autoavaliação do PPGCLIP-MPED o relatório da avaliação anterior foi o ponto de partida

para identificar aspectos fortes e fracos do PPG, nas diferentes dimensões em que ele foi avaliado.

Para além da análise dos relatórios de avaliação do PPG, a UFBA sugere que os programas tenham acesso a relatórios de avaliação externas dos cursos de graduação com os quais mantém algum vínculo e dos quais recebem candidatos para os seus processos seletivos. Os relatórios do INEP oferecem insumos importantes sobre o desempenho dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), assim como da avaliação que os mesmos fazem do seu processo de formação. No PPGCLIP-MPED, os relatórios de avaliação externas dos cursos de graduação com os quais mantém algum vínculo são também significativos por buscar aprofundar a relação entre a pós-graduação e a graduação, ampliando os seus impactos recíprocos.

## AVALIAÇÃO POR DISCENTES E EGRESSOS

As percepções dos discentes e dos egressos sobre o curso que realizam ou realizaram são insumos importantes para qualquer avaliação institucional. Neste sentido, a UFBA, através da sua Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD) e com o apoio da Superintendência de Tecnologia de Informação (STI), viabiliza, no sistema SIGAA, a coleta de dados avaliativos de alunos e egressos, disponibilizando-os a todos os programas dentro da periodicidade definida. Enquanto a avaliação dos discentes volta-se para levantar informações sobre o seu processo de formação ao longo do curso, a avaliação dos egressos centra-se no impacto que o curso teve na sua carreira profissional.

O PPGCLIP-MPED, com o apoio da SUPAD, realizou uma pesquisa a fim de levantar as percepções dos discentes e dos egressos sobre o curso, orientando a coleta de dados avaliativos como modo de levantar informações sobre o seu processo de formação ao longo do curso e sobre o impacto do curso na carreira profissional.

## INDICADORES DE DESEMPENHO

O terceiro pilar do processo de autoavaliação refere-se ao levantamento sistemático de dados de desempenho do programa que permitam, naqueles aspectos considerados relevantes pela área do curso na CAPES, monitorar, ao longo do quadriênio, o desempenho do PPG. Se tais indicadores são mapeados anualmente, é possível detectar dificuldades e buscar saná-las ainda ao longo do

quadriênio. Dessa forma, o PPGCLIP-MPED se debruçou no processo autoavaliativo da produção de alunos e de docentes, com vistas ao seu monitoramento e tomadas de decisões constantes. Desse modo, o programa organiza a sua autoavaliação, buscando levantar informações sobre projetos de pesquisa, número de orientandos, produtividade qualificada, atuação docente na graduação, quantitativo de docentes e discentes permanentes, percentuais de artigos publicados e interlocuções internacionais.

Um outro conjunto de indicadores adotado pelo PPGCLIP-MPED diz respeito aos Impactos na Sociedade, que podem ser aferidos pelo impacto das produções bibliográficas e ao caráter inovador do programa, como também pela natureza diversa de ações, projetos ou programas de extensão de inovação pedagógica destinados à sociedade.

## **AValiação pelos Docentes, Discentes e Servidores**

O conjunto de dados coletados e sistematizados nas etapas anteriores serão discutidos, socializados e debatidos pelo PPGCLIP-MPED, cujas análises auxiliarão na revisão dos planos de ação, bem como na definição de novas metas e de novos projetos. Como forma de socialização dos resultados e de produção de novas reflexões, o PPGCLIP-MPED realizará, em cada semestre letivo, um seminário envolvendo docentes, discentes e servidores, integrando saberes e favorecendo o acompanhamento do programa.

## **PARTE II: PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCLIP-MPED**

Essa proposta de autoavaliação se integra e se sustenta pelas perspectivas teórico-metodológicas do Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCLIP), de acordo com o APCN-2012, que compõe o Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Educação (MPED). Além desse parâmetro, levou em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Autoavaliação Institucional (PAI) da UFBA, bem como os encaminhamentos do relatório do GT da CAPES para a Pós-Graduação, que possui como princípio norteador a gestão democrática e participativa.

A proposta de autoavaliação tem como finalidade sistematizar as práticas autoavaliativas que

o PPGCLIP-MPED vem desenvolvendo, desde a sua criação, bem como aprimorar e ampliar o processo avaliativo com a inclusão de instrumentos objetivos e ações de monitoramento. Os resultados da avaliação devem permitir o conhecimento e a discussão sobre a realidade, bem como a implementação de ações que visem melhorar as atividades que estão sendo desenvolvidas. O processo avaliativo deve ser gestado e construído junto à comunidade acadêmica, garantindo co-participação e co-responsabilidade de todos os envolvidos.

Durante o processo de elaboração do Planejamento Estratégico foi discutido e formalizado o diagnóstico dos pontos fortes e fracos do programa, o que contribuiu com o cumprimento as atividades previstas para o primeiro pilar do Projeto de Autoavaliação Institucional da UFBA. Para a elaboração do diagnóstico, foram utilizados: a) o relatório da avaliação realizada pela CAPES na última quadrienal (que, também, foi a primeira avaliação do Programa); b) o resgate das avaliações de pontos do Programa que precisavam de alterações, registrados em atas; c) os registros dos processos cotidianos de autoavaliação, instados nas pesquisas em Campo Piloto, que são investigações sobre o currículo do curso de Mestrado Profissional em Educação (MPED), e que são realizados no âmbito da coordenação, corpos docente, discente e egressos; d) a experiência e visão de cada componente da comissão em relação à realidade das suas linhas de pesquisa. Possivelmente, o presente documento deverá incorporar definições mais específicas previstas no modelo institucional, especialmente no que se refere aos indicadores que serão utilizados para monitorar continuamente o desempenho do Programa como um todo.

Desde a sua primeira turma, em 2013, o PPGCLIP-MPED vem, gradativamente, criando estratégias avaliativas que envolvem a gestão, desde os aspectos administrativos até os pedagógicos, incluindo questões objetivas e subjetivas relacionadas às atividades que desenvolve, bem como buscando criar possibilidades de contemplar, cada vez mais, os indicadores e descritores que são tomados nas avaliações e que refletem no seu conceito e na sua qualidade. O Programa possui uma cultura de autoavaliação centrada em dois eixos: pesquisas em Campo Piloto, que versam sobre o currículo do curso de Mestrado Profissional em Educação e a realização de Seminários.

As pesquisas em Campo Piloto consistem em investigações realizadas no âmbito do currículo do MPED e desenvolvidas através de projetos de pesquisa coordenados por docentes do Programa. Elas servem como meio de autoavaliação, pois contribuem, através do acompanhamento de egressos e de atividades discentes e docentes, com a produção de conhecimento sobre as perspectivas de formação engendradas no seio do programa e seus impactos na sociedade. Tais pesquisas identificam os impactos

do Programa nas redes de educação em que discentes e egressos atuam, tanto em relação à formação de seus profissionais, como em relação à implementação dos trabalhos de conclusão, que são Projetos de Intervenção inovadores que visam a solucionar problemas da educação local, provocando reflexões, diálogos e derivando em ações concretas na Educação Básica.

Já os seminários ocorrem no início de cada semestre letivo e têm a função de estruturar a organização curricular do programa de acordo com as demandas das pesquisas interventivas e captar dados sobre o desempenho do curso. Esses meios de autoavaliação já produziram diagnósticos e mudanças importantes como:

- Indicativo da reformulação da proposta do programa, visando, principalmente, a desvinculação do ingresso de mestrandos à convênios estabelecidos com redes educacionais;
- Acesso fácil e disponível da proposta e do regimento do curso a qualquer pessoa que tenha interesse em acionar;
- A divulgação dos princípios curriculares com maior evidência para os ingressos em novas turmas e professores recentemente credenciados;
- O levantamento de toda a documentação da UFBA referente à organização dos cursos de pós-graduação para detectar possíveis incompatibilidades ou para propor a adaptação dos sistemas da UFBA aos propósitos do PPGCLIP;
- O levantamento e a divulgação, entre os corpos docente e discente, das normatizações da CAPES, referentes à avaliação do PPG;
- A discussão de estratégias de inserção acadêmica dos mestrandos na universidade, incluindo os grupos de pesquisa;
- A definição da organização didática para a efetiva realização dos componentes curriculares relativos aos blocos temáticos;
- A criação de estratégias de divulgação do PPGCLIP-MPED na UFBA e fora dela;
- O envolvimento mais ampliado das redes educacionais parceiras, de modo institucional;
- A revisão da proposta do Programa quanto às normas da CAPES, no que se refere aos trabalhos de conclusão, no intuito de evidenciar as opções do PPGCLIP, justificando-as;
- A criação de estratégias de diálogo do PPGCLIP com outros programas de pós-graduação, construindo pontes de intercâmbios com componentes curriculares desses cursos.

Além desses encaminhamentos, o PPGCLIP realiza, constantemente, reflexões sobre como os seus processos respondem à realidade social e aos mecanismos externos de avaliação, através de reuniões sistemáticas com o corpo docente.

Vale apontar que no diagnóstico elaborado no Plano Estratégico, foi identificada a necessidade de criação de instrumentos objetivos de autoavaliação, bem como de sistematização dos dados levantados por essa dinâmica de autoavaliação exposta. Diante desse panorama, foi elaborado esse projeto de autoavaliação com a finalidade de superar tais fragilidades, impulsionando a complementação do processo, por meio da criação de instrumentos objetivos e de estratégias de monitoramento e de sistematização dos dados levantados. A implantação sistemática da autoavaliação no PPGCLIP-MPED proporcionará a ampliação da qualidade da produção do conhecimento que se efetiva nos espaços dos projetos, grupos e redes de pesquisas, bem como, nas atividades desenvolvidas no ensino e suas relações com a pesquisa e a extensão, no âmbito da Universidade.

A seguir, são apresentados detalhes sobre as etapas do processo de autoavaliação, articuladas com as orientações do GT CAPES, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) da UFBA, bem como com a missão do PPGCLIP-MPED e as diretrizes definidas no Planejamento Estratégico, a saber:

- **Diretriz estratégica 1:** Aprimorar o processo de formação de mestres atualizando a proposta do Programa, especialmente no que concerne à forma de ingresso e a revisão dos componentes curriculares, adaptando-os às novas dinâmicas previstas para o curso.
- **Diretriz estratégica 2:** Ampliar o padrão de qualidade da produção do programa, com ênfase na produção intelectual e técnica, abarcando a participação dos discentes e egressos.
- **Diretriz estratégica 3:** Ampliar o impacto social do programa aprofundando as ações de difusão e transferência do conhecimento gerado, contribuindo para a superação de problemas da Educação Básica.
- **Diretriz estratégica 4:** Consolidar o processo de internacionalização do programa, diminuindo as assimetrias entre linhas e docentes do programa.
- **Diretriz estratégica 5:** Aprimorar os processos de gestão, fortalecendo a participação da comunidade docente e discente na cultura de planejamento e de autoavaliação.

Diante desses parâmetros foram definidos como eixos centrais a serem abordados na sistemática de

autoavaliação: a) Proposta do Programa; b) Formação; c) Impacto Social. Apesar de distintos, tais eixos se comunicam ativamente com os documentos norteadores que deram origem a esse documento.

## EIXO 1: PROPOSTA DO PROGRAMA

O Projeto Pedagógico do PPGCLIP-MPED é fundado em uma dupla perspectiva de rede, nas quais o conhecimento é produzido em rede e para redes públicas educacionais. Consideramos que os conhecimentos são produzidos em rede, pois o programa assume a coletividade e a colaboração como marcas dos encaminhamentos metodológicos das pesquisas que geram os trabalhos finais na modalidade Projetos de Intervenção. Tais posturas colaborativas são voltadas para as redes públicas de educação que firmam convênio com a universidade para a oferta de turmas.

Esse perfil permite que as pesquisas desenvolvidas e as intervenções inovadoras engendradas pelo curso de Mestrado Profissional em Educação (MPED) sejam construídas envolvendo a coletividade das redes de educação. Assim, ao fomentar a dimensão em rede na criação das propostas interventivas, o curso tende a diluir a tendência a um caráter individualista, no qual um profissional poderia estabelecer uma possível solução para problemas que afetam a um coletivo, sem considerar como os pares percebem o fenômeno. Além disso, o curso oferta à rede de educação conveniada projetos de intervenção que poderão ser implementados tendo em vista a solução dos problemas educacionais investigados nos campos da pesquisa, ensino e extensão.

Essa dupla perspectiva de rede, aspecto fundante do programa, até o ano de 2016, foi considerada uma força do MPED por potencializar o seu impacto social e favorecer a formação de profissionais em consonância com as necessidades da Educação Básica na contemporaneidade. Todavia, as inúmeras tentativas de celebração de convênios com redes públicas de educação sem sucesso, sendo que dois convênios chegaram a ser publicados e, posteriormente, suspensos, gerou a ausência de regularidade de fluxo dos ingressos o que impactou negativamente na oferta de novas turmas, provocando com que o PPGCLIP-MPED repensasse o seu projeto pedagógico. Atualmente, o Projeto Pedagógico do programa está em processo de reformulação para alterar, entre outros aspectos, o modo pelo qual as turmas são ofertadas, favorecendo o ingresso de novos mestrandos com maior regularidade.

O quadro a seguir apresenta os aspectos contemplados na autoavaliação deste eixo, além das estratégias a serem utilizadas, assim como os atores envolvidos.

**EIXO 1  
PROPOSTA DO PROGRAMA**

<b>Indicadores</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos e instrumentos</b>	<b>Periodicidade e responsabilidade</b>
<p>Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular</p>	<p>Avaliar se a área de concentração, linhas e projetos de pesquisa, e a proposta curricular indicam coerência entre si e são consistentes (após a reformulação da proposta pedagógica - em andamento e prevista no Planejamento Estratégico).</p> <p>Compreender como discentes percebem a estrutura do Programa e como esta contribui para a sua formação e para o avanço do conhecimento científico.</p> <p>Analisar a regularização do fluxo de ingressos.</p> <p>Analisar as concepções de docentes, discentes e egressos em relação aos eixos fundantes da Proposta Pedagógica, conforme área de concentração do Programa.</p>	<p><b>1) Realização de reuniões:</b> envolvendo o colegiado e docentes;</p> <p><b>2) Questionário aplicado aos discentes do curso nos seminários semestrais:</b> com informações sobre os componentes curriculares, quanto ao número, abrangência e pertinência do conteúdo, ementas, processo de avaliação, dentre outros.</p> <p><b>3) Emissão de relatório SIGAA do fluxo de ingressos.</b></p> <p><b>4) Relatório das atividades feito pela Comissão Própria de Planejamento Estratégico e de Auto Avaliação (CPPEA) quanto as atividades apresentadas pelas duas linhas de pesquisa quanto aos projetos e proposta curricular:</b> número, adequação em relação a linha de pesquisa, número de projetos com apoio financeiro externo, alinhamento com a proposta do Programa, produção científica.</p> <p><b>5) Pesquisa em Campo Piloto sobre o Currículo do MPED:</b> destacar as concepções basilares da área de concentração, por parte de docentes, discentes e egressos.</p>	<p>1) Mensal: Coordenação, colegiado e CPPEA;</p> <p>2) Semestral: CPPEA, docentes e discentes;</p> <p>3) Anual: Coordenação;</p> <p>4) Anual: Coordenação e CPPEA.</p> <p>5) Anual: Coordenação e docentes.</p>
<p>Infraestrutura do Programa</p>	<p>Avaliar a manutenção da infraestrutura física e tecnológica indispensável, em especial, atualização da biblioteca, ampliação dos recursos de informática e ambientes de investigação.</p>	<p><b>1) Questionário aplicado aos discentes e docentes do curso:</b> aquisição de novas obras/bases de dados, ampliação da qualidade da rede de internet, estrutura física e apoio financeiro para a manutenção dos ambientes de investigação,</p>	<p>1) Anual: Coordenação, CPPEA, docentes e discentes.</p>

		dentre outros.	
Perfil do corpo docente considerando titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa	Verificar se a área de pesquisa dos docentes, bem como sua inserção com a Educação Básica, são adequadas à proposta do Programa.	<b>1) Relatório das atividades feito pela CPPEA:</b> verificar o perfil docente quanto a adesão dos campos de pesquisa e inserção na Educação Básica. produtividade em pesquisa.	1) Anual: CPPEA e docentes
Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos	Avaliar se há adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, em relação à formação de mestres e produção de conhecimento	<b>1) Relatório das atividades feito pela CPPEA:</b> verificar se o programa prevê a necessidade local/regional, nacional e internacional; se busca saber onde os egressos estão atuando.	1) Anual: CPPEA e docentes
Revisão do planejamento do quadriênio anterior e elaboração do planejamento estratégico do Programa para o atual quadriênio	Identificar a articulação do Programa com o PDI-UFBA. Explicitar o cumprimento ou não de metas que constam no planejamento no transcorrer do quadriênio.	<b>1) Relatório das atividades feito pela CPPEA:</b> comparar o planejamento estratégico do Programa com o PDI e revisar e reelaborar o PE.	1) Anual: CPPEA e docentes

A Proposta Pedagógica é estruturante dos encaminhamentos formativos do PPGCLIP-MPED. É preciso ter nitidez da articulação, aderência e atualização da área de concentração com as linhas de pesquisa e projetos em andamento em relação ao currículo, de modo contínuo. Também, se a revisão na forma de ingresso oportunizou a regularização do fluxo da oferta de turmas e se as disciplinas e as cargas horárias previstas para cada uma delas mostram-se suficientes para potencializar aos pós-graduandos uma formação compatível com o enfrentamento das problemáticas encontradas na Educação Básica. Além disso, é preciso, também, acompanhar a manutenção da infraestrutura a fim de se mantenha atualizada, preservada e adequada às necessidades do programa.

## EIXO 2: FORMAÇÃO

O PPGCLIP, através de seu curso de Mestrado Profissional em Educação, tem um sério compromisso com a formação em exercício de profissionais da Educação Básica, especialmente, os que atuam em regiões localizadas no interior do país. Espera-se que o egresso não somente tenha domínio teórico, mas, também, passe a exercer atividades de pesquisa na rede educacional em que atua, articulando o diagnóstico da realidade com práticas intervencionistas para solucionar as problemáticas da educação local levantadas na investigação. Assim, o MPED visa a formar profissionais da Educação Básica capazes de compreenderem processos complexos do cotidiano escolar e, mais do que isso, intervir e atuar no desenvolvimento de planos de ação, projetos e programas inovadores voltados para a qualidade dos sistemas de ensino, escolas e organizações encarregadas de processos de formação humana.

Diante dessa finalidade formativa, torna-se relevante, então, avaliar se os indicadores de formação permitem aos estudantes de mestrado desenvolver repertórios que os habilitem a atender a este objetivo. O quadro 2, a seguir, apresenta detalhes sobre os aspectos que serão considerados na avaliação deste eixo, além das estratégias de coleta de dados e atores envolvidos.

**EIXO 2**  
**FORMAÇÃO**

<i><b>Indicadores</b></i>	<i><b>Objetivos</b></i>	<i><b>Procedimentos e instrumentos</b></i>	<i><b>Periodicidade e responsabilidade</b></i>
Número de Projetos de Intervenção defendidos em relação ao corpo docente permanente e corpo discente.	Avaliar a proporção de Projetos de Intervenção concluídos em relação ao corpo docente e a proporção de titulações em relação ao corpo discente.	<b>1) Relatório produzido pela coordenação</b>	1) Anual: Coordenação
Adequação da produção docente em relação à área de concentração e às linhas de pesquisa	Analisar a adequação da produção docente em relação à área de concentração e às linhas de pesquisa	<b>1) Relatório produzido pela CPPEA:</b> a) Produção docente: n. Médio de orientações/n. de docentes; n. de titulados/n. de matriculados, adesão temática à área de concentração do programa. b) Produção discente: n. produção com docente e adesão temática à área de concentração do Programa.	1) Anual: CPPEA e docentes
Práticas docentes em relação às atividades de formação discente.	Explicitar como se dá o envolvimento dos docentes nas atividades de formação do discente	<b>1) Levantamento da avaliação docente por discentes via SIGAA</b>  <b>2) Questionário aplicado aos discentes nos seminários semestrais:</b> avaliação do corpo docente (atualização e produção científica, estratégias metodológicas e avaliativas usadas nos componentes curriculares, envolvimento em atividades de pesquisa e extensão e com outros PPG)	1) Semestral: coordenação 2) Semestral: Coordenação, CPPEA, docentes e discentes
Qualidade da produção discente	Explicitar indicadores que sinalizem a qualidade da produção de discentes e egressos;	<b>1) Relatório produzido pela CPPEA:</b> inovação e avanço do conhecimento dos Projetos de Intervenção com base em ações de disseminação dos resultados obtidos nas pesquisas (participação em eventos, publicações em revistas qualificadas e etc.).	1) Anual: CPPEA e docentes; 2) Anual: CPPEA, docentes, discentes e egressos.

		<b>2) Relatório produzido pela CPPEA:</b> Discentes-egressos com publicações/total de titulados; n. resumos em anais de congresso/discente-egresso; produção de artigos com discentes/produção do Programa.	
Distribuição das orientações	<p>Verificar a proporção entre o número de orientandos e orientadores;</p> <p>Avaliar a proporção de discentes e egressos (titulados nos últimos cinco anos) com produções em relação à área de concentração do Programa;</p> <p>Verificar o tempo de formação dos pós-graduandos.</p>	<b>1) Relatório produzido pela CPPEA:</b> n. ingressos/n. de docentes; n. de titulados/n. de produções; tempo de formação de ingressos.	1) Anual: CPPEA e docentes
Qualidade dos Projetos de Intervenção	<p>Levantar a qualidade das produções finais de acordo com os indicadores pré-estabelecidos;</p> <p>Levantar as características e dispositivos inovadores dos Projetos de Intervenção.</p>	<b>1) Pesquisa em Campo Piloto sobre o currículo do MPED:</b> destacar a qualidade dos trabalhos finais de acordo com os indicadores de qualidade. Destacar a compreensão das características e dispositivos inovadores propostos e coletar informações sobre as concepções de inovação pedagógica de egressos do curso.	1) Anual: Coordenação e docentes
Avaliação da qualidade da produção envolvendo os egressos	<p>Analisar a relação entre a formação no Programa e as atividades posteriores dos egressos</p>	<b>1) Questionário aplicado aos egressos:</b> verificar a produção científica após término da pós-graduação	1) Anual: CPPEA e docentes
Implementação dos Projetos de Intervenção	<p>Verificar a proporção de Projetos de Intervenção defendidos e implementados</p> <p>Identificar os fatores de dificultam e que favorecem a implantação dos Projetos de Intervenção</p>	<b>1) Pesquisa em Campo Piloto sobre o currículo do MPED:</b> identificar os índices de implementação dos Projetos de Intervenção defendidos. Levantar fatores que dificultam e que favorecem a implantação dos projetos.	1) Anual: Coordenação e docentes

### EIXO 3: IMPACTOS NA SOCIEDADE

Levando em consideração a natureza profissional do PPGCLIP-MPED, os impactos na sociedade estão diretamente ligados à formação de profissionais da Educação Básica. O curso de Mestrado Profissional em Educação se destaca em relação a essa formação ter sido, até então, voltada para profissionais de regiões distantes das grandes metrópoles do país. Apontamos, também, que o curso prevê, como trabalho de conclusão, Projetos de Intervenção que geram inovações pedagógicas voltadas para as redes de educação em que esses profissionais atuam e que são conveniadas com a UFBA para a oferta das turmas.

Na linha de avaliar os impactos do PPGCLIP-MPED na sociedade, focamos em três aspectos centrais: 1. Efetividade para formar profissionais qualificados da Educação Básica; 2. Capacidade de produzir conhecimento acessível ao público não especialista; 3. Desenvolvimento de projetos de pesquisa e intervenção em parceria com a comunidade, cumprindo a função social de uma universidade pública. Estratégias específicas são, portanto, requeridas, como a flexibilidade para adequar o repertório adquirido em contextos diferenciados, refletindo e usando técnicas e linguagens pertinentes a tais contextos. Requer, ainda, a capacidade de analisar a situação local, recuperar o repertório adquirido e adequá-lo ao público-alvo para, enfim, alcançar os objetivos pretendidos, de modo dialógico entre a proposta e a realidade da Educação Básica.

O quadro 3, a seguir, apresenta detalhes sobre os aspectos que serão considerados na avaliação deste eixo, além das estratégias de coleta de dados e atores envolvidos.

**EIXO 3**  
**IMPACTOS NA SOCIEDADE**

<i><b>Indicadores</b></i>	<i><b>Objetivos</b></i>	<i><b>Procedimentos e instrumentos</b></i>	<i><b>Periodicidade e responsabilidade</b></i>
Caráter inovador da produção intelectual (bibliográfica e técnica) permitindo a difusão e aplicabilidade do conhecimento	<p>Identificar o impacto e os aspectos inovadores da produção intelectual;</p> <p>Identificar o impacto das pesquisas interventivas e inovações pedagógicas produzidas no Programa na melhoria da qualidade da Educação Básica</p>	<b>1) Pesquisa em Campo Piloto sobre o currículo do MPED:</b> coleta de informações quanto aos impactos das inovações pedagógicas produzidas no Programa na melhoria da qualidade da Educação Básica. Análise dos impactos e os aspectos inovadores da produção intelectual.	1) Anual: Coordenação e docentes
Formação recebida pelos egressos	Verificar a relação entre a formação no Programa e as atividades posteriores dos egressos	<b>1) Pesquisa em Campo Piloto sobre o currículo do MPED:</b> coleta de informações sobre a permanência na Educação Básica, forma de atuação, contribuição da pós-graduação para a formação na atividade profissional que desenvolve.	1) Anual: Coordenação e docentes
Inserção e impacto regional e/ou nacional do Programa. Impacto econômico, social e cultural do Programa	Avaliar o impacto econômico, social e cultural do Programa e a sua inserção regional e/ou nacional.	<p><b>1) Relatório produzido pela CPPEA, quanto:</b></p> <p><b>a) impacto educacional</b> (melhoria do ensino fundamental, médio, graduação, técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino; se gera materiais didáticos para a graduação e/ou ensino fundamental e médio).</p> <p><b>b) impacto social</b> (formação de recursos humanos qualificados para administração pública ou sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública ou formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento);</p> <p><b>c) impacto tecnológico e/ou econômico</b> (se</p>	1) Anual: Coordenação, CPPEA e docentes

		contribui para o desenvolvimento micro-regional, regional e/ou nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos).	
Nível de internacionalização praticado no Programa	Identificar os índices de internacionalização do Programa	<p><b>1) Relatório produzido pela CPPEA, quanto:</b></p> <p><b>a) ações da UFBA com base em seu PDI</b> (incentivo para participação discentes/docentes em eventos fora do país, publicação e realização de eventos internacionais e qualificação docente e discente)</p> <p><b>b) ações do Programa</b> (participação em eventos, estágios de pós-doutorado no exterior, incentivo aos discentes para participação em eventos internacionais, organização de eventos, dentre outros)</p>	1) Anual: Coordenação e CPPEA
Nível de visibilidade conquistado pelo Programa	Explicitar meios, estratégias e ações que implicam em visibilidade para o Programa	<p><b>1) Relatório produzido pela CPPEA, quanto:</b></p> <p><b>a) ações da UFBA com base no PDI:</b> padronização dos sites conforme indicativos CAPES;</p> <p><b>b) ações do Programa/docentes:</b> manutenção de página <i>web</i>, redes sociais do programa, difusão de eventos de modo <i>on-line</i>.</p>	Anual: Coordenação e CPPEA

Avaliar a efetividade de um PPG não é tarefa fácil, considerando que a visibilidade de resultados não se dá de forma imediata. A produção de conhecimento, outro aspecto a ser considerado, pode ser avaliada, sobretudo, através da articulação entre pesquisa, intervenção e inovação, contribuindo para solução de problemáticas da Educação Básica de modo ampliado ou em comunidades específicas.

A formação de redes e parcerias interinstitucionais, por outro lado, ajudam a avaliar as articulações construídas pelo Programa que potencializam a concretização de seus objetivos e o impacto dos resultados de suas pesquisas, assim como a transferência de conhecimentos e tecnologias para setores específicos. A construção de redes de parcerias é relevante para buscar indicadores de institucionalização do processo de internacionalização do Programa.

Torna-se obrigatório incluir egressos nessa avaliação, pois informações sobre a permanência ou não na Educação Básica, bem como sobre a implementação ou não de seus Projetos de Intervenção ajudam a avaliar se o PPGCLIP-MPED está cumprindo os indicadores de sua natureza profissional.

## **OPERACIONALIZAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCLIP-MPED**

A presente proposta começou a ser delineada no ano de 2020, face à crise sanitária provocada pela pandemia de COVID-19 sofrendo o impacto do distanciamento social na sua construção. Foi constituída uma Comissão Própria de Planejamento Estratégico e Autoavaliação (CPPEA), com representantes docentes para elaborar o Planejamento Estratégico e dar continuidade ao processo de autoavaliação, levantando informações e organizando a estrutura necessária para a sua consolidação. As representações discentes serão inseridas na proposta no começo do primeiro semestre de 2021, com a turma em curso. Nos encaminhamentos desenvolvidos, foram analisadas a articulação dessa proposta com o PDI e o PAI-UFBA e o Planejamento Estratégico do programa.

A comissão se encarregou de sistematizar os dados gerados pelos levantamentos feitos pelo programa e pelas pesquisas em Campo Piloto sobre o currículo do MPED. No semestre letivo 2021.1, esse documento será submetido a um amplo processo de debates pela comunidade do programa, para que sejam propostas ações de melhorias dividindo-as em ações imediatas de avaliação, assim como ações de médio prazo e de longo prazo. Após a validação da proposta no coletivo é que suas ações começarão a ser efetivadas por todo corpo docente, discente e técnico-administrativo.